



VICTORIANO. 111

"FLIRT"

**CASA MOURA**  
 Agência de Jornais, Revistas,  
 Magazines, Figurinos, Romances  
 Ilustras, Neccionas e  
 Extrangeiras etc.  
**Antonio Moura Filho**  
 Rua Imperador, 111

(DESENHO DE VICTORIANO)

NUM. 213

# A PILHERIA

ANNO VI

RECIFE, 24 — OUTUBRO — 1925

# Átrez coisas

que se devem  
ter sempre  
na mente!



Que não ha sinão uma **CAFIASPIRINA** e que ella é o melhor remedio para as dôres de toda especie, para as consequencias das noites em claro, para os abusos alcoholicos e excessos de trabalho mental. **CAFIASPIRINA** allivia rapidamante as dôres, levanta as forças e não affecta o coração.



Que a caixinha que contem o tubo traz o Sello Amarello de Garantia com a Cruz Bayer, em defesa contra as imitações.



Que os comprimidos de **Cafiaspirina** jamais se vendem avulsos, mas em "Enveloppes **Cafiaspirina**." São commodos e hygienicos.



Se lhe offercerem uma qualquer mistura de cafeina ou comprimidos soltos, proteste com todas as forças e exija a **Cafiaspirina** legitima, a unica digna de confiança.

O largo da Penha, ponto de ligação dos bairros de Santo Antonio e São José, pelo seu movimento, é um dos logares mais atrahentes do Recife.

Atrahente e tradicional dessa velha Mauricéa, apezar das reformas e do afan de tudo emitir, — tão burguezia, tão sem gosto, amatutada...

Esse pateo, antigamente, cheio de velhas africanas de argolões de ouro e vestidos berrantes, a venderem munguzá, peixe, frito e tapiocas, passou também pela reforma. As negras pezadonas, de linguagem arvezada, carinhosas e boas, as yayás do carurú, do vatapá e da cangica, saborosa e convidativa, desapareceram também. O velho mercado, com sua pintura escandalosa, acaçapado, centro de actividade daquelles bairros, também mudou. Hoje, não se encontra mais aquella fartura dos antigos tempos. Muita verdura, muita fructa, abacaxis, laranjas, mangás, abacates... cereaes em abundancia, peixes, crustaceos, missangas... Tudo caro se encontra allí, actualmente. E pouco. E ruim...

No velho tempo da monarchia, mesmo no principio da republica, fazia gosto um passeio, bem cedo, aos domingos, no Mercado de São José. Não se tendo vontade de comprar, era forçado, a comprar alguma coisa. Tudo barato e com fartu-

## MOÇA DE AMARELLO

Conto semanal



ra. Agóra, ás 7 da manhã, o mercado vazio. Nem peixe, nem carne, nem fructas...

Na parte exterior do velho casarão, naquelles tempos, os almocreves rodeavam o pateo, cavallos carregados de tudo o que havia nos arrabaldes e municípios proximos. Velhas tendas com comidoria barata, ao alcance dos operarios, eram armadas, beirando o paredão do predio. Bons quitutes, saborosos, de causar appetite... Feijoadas, sapatel, mocotô...

Mais adiante, o commercio das ruas da Praia e Rangel, forte, movimentado, carroças de bois, pejudas de xarque, burrama, trotando

ao peso dos fardos, para o interior do Estado, tempo velho, que não havia automoveis e estrada de ferro.

A igreja da Penha, simples e poetica, ás quatro da madrugada, chamava o povo do tradicional bairro de São José, para a primeira missa.

E o pateo da Penha, desde essa hora, começava a movimentar-se, num crescendo, dia afóra, ao sol quente dos tropicos.

Hoje, tudo mudado. Calçamento novo. Automoveis a fononar. Rua das Calçadas, nova e alinhada, com os seus predios catitas e sem commodos. Na rua do Rangel, não existem mais os portuguezes, mercantes de xarque e sal. Commercia agóra, uma gringalhada voraz, em lojitas de quinquilharia e alcaides. A rua da Praia, apezar do novo calçamento, ainda mantem o velho aspecto colonial. Casas de xarque e armazens de côcos, com o seu cheirinho de azeite rançoso e carne do ceará ardida. Apenas falta, a Carne Sêcca, fanfarra do commercio daquela rua, celebre nos torneios com a Capa Bode e a Charanga do Recife.

Ainda assim, com todo o seu modernismo, o pateo da Penha, em São José, com a igreja, o Mercado e o seu commercio ambulante, não perdeu a sua poesia, o seu sabor do tempo antigo, das velhas do Congo, do vatapá e do peixe frito...

Ha um resquicio, uma lembrança.

## APROVEITEM

Comprar fazendas finas com pouco dinheiro

— N A —

## Liquidação da "Casa Gondim"

Com 50 % de abatimento liquida-se tecidos finos, perfumaria, objectos para presentes, meias, collarinhos, lenços de linho, chapéus e confecções, rendas, bordados de todas as larguras, tapetes de **Linolium**, cortinas e cortinados, destacando-se entre tudo: **Crepe da China de seda pura** a 9\$000 o metro, **Seda lavavel** a 6\$000 o metro e **Voile suisse** a 3\$500 o metro

**Colossal sortimento**

Rua Barão da Victoria n. 155

Para reconstrucção do predio  
a casa **Estrellas do Brasil**, ini-  
ciou uma **grande liquidação**  
de todos os tecidos de moda  
pelo custo real.

208 — Rua Nova — 208

## CASINO DO PINA

(Propriedade da Empresa  
Diversional do Pina)

*Danças, festas nauticas, retretas, onda gy-  
ratoria, carroussel, casino, bar, restaurant, ba-  
nhos, frios morno, quartos para mudança de  
roupa, barraca de lona listrada para serem ar-  
madas em um minuto em qualquer parte da  
praia que o banhista deseje, roupas de banhos  
para senhoras, homens e meninos, ultima mo-  
da, para a estação de 1925.*

Exclusivamente familiar — Aberto toda noite — Musica ás Quin-  
tas-feira e Domingos — Aos sabbados funções especiaes

A um minuto do bond, chegando ao fim da Avenida Ligação toma-se a direção  
do Recife — Preste atenção ao letreiro luminoso que lhe indicará o caminho

Optimo caminho para automovel — Todos ao Pina

A missa das quatro, a negra do munguzá, o barbicha e a rua da Praia...

\*\*\*

Detraz do Mercado, em direcção á rua Padre Muniz, está situada a fabrica Lafayette, manipulação de cigarros e charutos, e um dos bons estabelecimentos industriaes da cidade.

A maioria dos operarios da fabrica, é composta de mulheres. E são muitas. Milhares. Na entrada ou sahida do estabelecimento, o pateo da Penha fica coalhado de moçoilas, gárrulos, em bandos, dando um aspecto alegre, tropical.

As cigareiras, como são geralmente conhecidas, aos poucos, vão se espalhando, rumo aos bondes de Tigipió, Campo Grande, Beberibe. — arrabaldes, preferidos pelos operarios do Recife.

Na sahida, quasi sempre, os coiós, á espera, na esquina ou no Mercado, se aproximam.

Um typo irreverente, que passa, exclama:

— Oia o Pêdo, namorando, ca cigarrêra. Nam trabalha mal. Madêra, esse nêgo...

Na outra esquina, um folião, carachoé terrível para o ensaio, no sabbado, das "Vassourinhas", pede a uma cabocla carnuda, bonitona, una camisa e um lenço de sêda.

A mulher indignada, mãos nos quadris; grita furiosa:

— I eu trabalho prá home!... Tu pensa, antão qui só cigarrêra!... Sai sujo...

E as meninas da Lafayette trabalham bastante. O cheiro do fumo, ás vezes, dá para amarellar as faces sorridentes das operarias.

O povo, que tudo vê, entende e critica, já formulou a seguinte modinha:

Ai! seu Morêra,  
Faça favô, venha cá,  
Venha vê, as cigarrêra,  
Cuma tão, passando má...

Morêra, qui disconsôlo,  
Faça favô, venha cá,  
Quem pega im fumo di rôlo,  
Incha intê prá si acabá.

Ao! seu Morêra,  
Faça favô, venha cá,  
Venha vê, as cigarrêra,  
Cuma tão, paçando má.

\*\*\*

Quatro horas da tarde. A fabrica, com apito forte, annuncia a paralização do serviço. As cigareiras, barulhentas, palradoras, invadem o pateo da Penha, as ruas do Rangel, do Livramento. O movimento é grande naquellas arterias. Os cai-

xeiros, baixinho dizem algumas pihérias:

— Bonita!...  
— E' o succo!...  
— Morena cutuba!...  
— Pedaco!...  
— Madeira!...  
— Um olhar só!...  
— Pernas batutas!...  
— Que punhaes!...

No primeiro poste da rua do Rangel, estacione uma mulher que, pelo aspecto parece tomada de uma grande raiva. Rapido, surge da outra banda da rua, lado da Lafayette, uma cigareira faceirosa. A mulher distinguindo-a, brada, aos gritos:

— Mõca de amarello!... Ou mõca de amarello!... Eu, estou aqui no poste. Ouviu?!...

A cigareira desconfiada, apresou os passos.

A companheira da mulher furiosa indagou, solicita:

— Que é isso! Marócas?!...

E a outra, damnada de raiva:

— E' aquella burra que está namorando o meu marido. Cigareira da peste...

No Mercado, a preta do munguzá gritava:

— Tá quentinho!... Chega friguizia!...

FLAVIO DA MAURICE'A.



As crianças creadas com

**A FARINHA LACTEA NESTLÉ**

ficam lindas e robustas.

**Mães!...**

Peçam as nossas Brochuras e Amostras ate lhes serão enviadas

**GRATUITAMENTE**

Corte este coupon e mande-o hoje mesmo á Cia. NESTLÉ

Caixa Postal 760

Rio de Janeiro

Peço 1 Brochura e 1 Amostra gratuita da excellente Farinha Lactea Nestlé

Nome.....

Rua..... Nº.....

Cidade..... Estado.....

A FILHERIA

A GRANDE FEIRA  
DA  
**A SYMPATHIA!...**

Ide effectuar vossas compras,  
em tecidos finos, sedas, linhos e artigos  
de verão, a preços sem confronto.

**20, 25 e 30 %**  
de diferença dos preços correntes.

Procurai ler o grande catalogo  
de preços a sahirem publicados  
no **Jornal do Commercio** e  
**Jornal do Recife**, de Domin-  
go 25 do corrente.

Restam poucos lotes  
**LIVRAMENTO 80 -- PHONE 634**  
Peçam amostras

**Ainda restam 15 dias  
da grande e real  
liquidação de saldos**

**DA**

**CASA MUNIZ**

---

Não perca V. S. a oportunidade  
de calçar bem por  
preços únicos.

**Somente até 31 de Outubro**

**Rua da Imperatriz 246 -- Phone 679**

Fazendo uma visita  
V.V. Exc.<sup>as</sup> encontrarão na



o mais moderno sortimento  
de calçados e chapéus, com  
preços marcados.

# A EQUITATIVA

DOS

## ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

**Sociedade de Seguros sobre a Vida**  
**Sede Social — Avenida Rio Branco n. 125**  
**Rio de Janeiro** **Edificio proprio**

### 77.º SORTEIO

Esta importante sociedade procedeu em 15 do corrente ao seu 77.º sorteio contemplando sessenta e quatro apolices na importancia de

# 320:000\$000

**EM DINHEIRO**

cabendo a este Estado cinco dos numeros e possuidores seguintes:

- 99.805—Mario Honorio Martins e Francisco Canuto da Annuniação (conjuncto)—Recife.
- 102.042—Pedro Demetrio Pereira de Mello—Recife.
- 147.820—Segismundo de Medeiros Rocha—Recife.
- 147.831—Joaquim Manoel Correia de Oliveira—Pau d'Alho.
- 152.547—Felippe Nunes Barros—Petrolina.

**Nota**—Os srs. Mario Honorio Martins e Francisco Canuto da Annuniação (conjuncto) tiveram uma apolice sorteada em Janeiro de 1920. O sr. Pedro Demetrio Pereira de Mello teve uma apolice sorteada em Abril de 1922.

Peçam prospectos e informações aos seus agentes ou a

**Succursal em Recife**—Edificio de sua propriedade

**Avenida Rio Branco n. 125, 1.º andar ... Sala n. 2**

Phone, 1926

Caixa, 307

End. telegr. EQUITAS

**V. S. não creia**

**:: PODER OBTER ::  
CALÇADOS FINOS**

**Por melhores preços**

**QUE OS DA**

**CASA EXCELSIOR**

**Reduções reais de accordo com  
a alta cambial.**

**LIVRAMENTO 53 — PHONE 2568**



## A NOTA DOS SETE DIAS

RURALTO

J O Ã O O U T R O

A Mauricéa progride...

Assustadadamente...

Dia a dia a cidade recebe um choque novo do progresso. Vem ahi, agora, a reforma do serviço telephonico.

Para substituir o velho serviço, a cuja excellencia tanto deve, entre nós, os medicos alienistas, a maravilhosa concessionaria dos rendosos privilegios da viação, luz, força e... telephonio, ahi está com o louvavel empenho de reformar o velho serviço, dando-lhe um aspecto modernissimo, algo futurista, de que, segundo elles, só ha similar na terra yankee.

Valha-nos isso!

Ao menos para melhor equilibrio da sanidade mental da população.

O que estaria a calhar, porém, seria o beneficio da melhoria do serviço de viação urbana.

O movimento da cidade augmenta quasi assustadoramente e o serviço vae se fazendo insufficientemente.

Isso não é novidade...

Estou a indagar dos leitores qual o que já não experimentou a desagradabilissima sensação de uma viagem, á tarde, agarrado aos balaustres, esmagado, vem em quando, pelo funcionario cobrador, o coração a saltar, dez vezes na viagem, pelo roçar de um poste, de uma carroça ou de um automovel...

Isso em todas as linhas.

Até naquella que annuncia, ironicamente: Boa Viagem...

Ora!...

E o leitor que está de parabens porque não mais arrancar seus ricos cabellos nem porá á prova sua paciencia, consumindo-a em grandes parcelas, deve fazer suas orações para que a maravilhosa Empreza, após estabilisar o equilibrio do cerebro de seus clientes de telephonia, volte suas vistas tambem para os que arriscam a vida, diariamente, em penosas e accidentadas viagens em que, ninguem, ao certo, poderá affirmar se chegará á casa, ao hospital ou ao necroterio.

Isso na melhor das hypotheses...

Porque tambem poderá chegar á Detenção ou á Tamarineira.

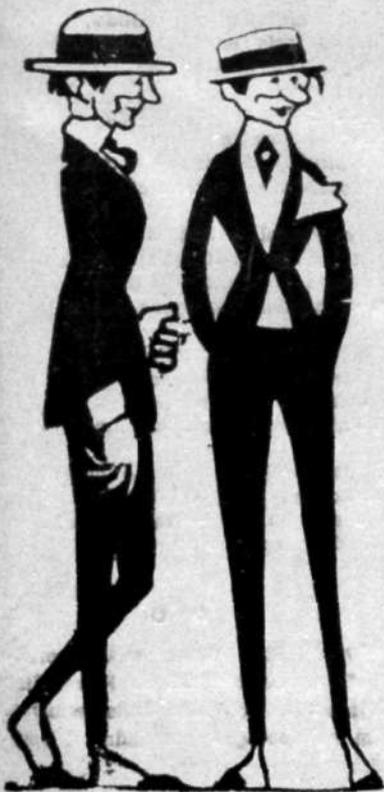
Resta-nos, apenas, esperar...

Que a esperanza é o maior bem da terra, como disse um poeta, e o maior bem da terra, como disse outro poeta, depende ás vezes, de um... recado telephonico ou de uma viagem de bond.

Que venha o nosso serviço de telephonios, pour épater, não só "les bourgeois" como tambem "tout le mond... et son père".

Isso em beneficio do cerebro...

E que venha, tambem, o resto, em beneficio do cerebro, da alma, do coração, de tudo...



# Bôa-Viagem

CANÇÃO DE EUGENIO ALMEIDA

Bôa-Viagem formosa!  
Praia de minha paixão!  
—E's para mim uma rosa  
Que me prende o coração.

Surgindo do coqueiral,  
A' beira mar debruçada...  
—E's, linda praia, o fanal  
De toda alma apaixonada!

Oh! meu querido recanto!  
Oh! minha praia adorada!  
Por toda parte acho encanto,  
E em cada canto alvorada!

Tens da attracção, o segredo,  
E do segredo, o condão.  
Mesmo até como degredo  
Te quer o meu coração...

Ao vêr-te pela manhã  
Banhada em flocos de luz,  
Minh'alma sempre louça  
Sente que tudo seduz.

Oh! meu querido recanto!  
Etc., Etc.

Nas despedidas do Sol,  
A's horas tristes da tarde,  
Lembras, oh! praia de escol!  
As scismas de Leopardi!

E a noite, quando ao luar  
São tuas aguas de prata,  
Eu tenho ancias de cantar  
A saudade que me mata...  
Oh! meu querido recanto  
Etc., Etc.

E's por tudo a predilecta,  
E's princeza do Nordeste,  
E por graça tão dilecta  
Teu escravo me fizeste.

Bôa-Viagem faceira,  
Quando a lua brilha alem,  
Duve esta canção fagueira  
De quem te quer muito bem...

Oh! meu querido recanto  
Etc., Etc.

• • •

## Impressões

Sob o lampadario offuscante da elegante pensão eu a vi ainda uma vez. Era bem ella, embora fosse necessaria grande attenção para reconhecer naquelle vulto insignificante a mesma formosa joia de outróra. Pallida, desfeita, nem parecia a encantadora creatura dos tempos idos. Ao reflexo das taças, seu corpo de perfeição marmorea, tomára tons funebres de lyrio cahido. E, na

quelles olhos languidos, eu lia a tristeza e o soffrer daquella alma. Os proprios amantes, a multidão libidinosa dos admiradores desfez-se de mauso apartando-se a pouco e pouco daquella que já não os tentava, pois lhe conheciam demasiado a ardente volupia do corpo.

Vejo-a, e sinto em minh'alma infinita pena. Sigo-lhe as bruscas mudanças de attitudo e admiro a lucta silenciosa, titanica e commovente entre a essencia que geme e a carne que resiste.

Canta, dança e ri. Quer occultar o cansaço e a tristeza e mais ainda o estado atordoado de seu espirito. Mas no seu gargalhar lento e inexpressivel ha soluços profundos de uma alma que chora!

Precisa dar treguas á fadiga que a empolga. Madrugada alta porem, quando a ultima nota do piano cahir na placidez da noite é que subirá a seus aposentos e na immensidade do silencio que a envolve, quedar-se-ha a pobre coitada a meditar na sua triste sorte e de seus labios maguados irromperão talvez brados de revolta contra o destino cruel. E se assim faz, se sosinha recolhe-se ao leito, é porque não houve quem o dese'asse compartilhar, e dar-lhe após humilhações sem conta, o sustento do dia que vae raiar! Depois os lencoes a recebem, e sobre o fôfo colchão, testemunho mudo de sua desventura, o sol vem encontrála já a adormecer, para continuar porem no somno, os devaneios amargos de sua existencia miseravel. Sahi. Na fres-

## Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A "Loção Brillhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica de grande botanico Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brillhante":

- 1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
  - 2° — Cessa a queda do cabello.
  - 3° — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
  - 4° — Detem o nascimento de novos cabellos.
  - 5° — Nos casos de calvicie faz breitar novos cabellos.
  - 6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.
- A "Loção Brillhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio. A venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Alvin & Freitas, cessionarios da Caixa Postal n. 1379 — São Paulo.

cura da Eriza veio-me um pouco de calma á mente que começara por observar e quasi diria, terminára por sentir as mesmas sensações de dôr como o estava sentindo ella, que eu deixára voluteando nos braços de um cavalheiro esguio, ao compasso de um tango carnavalesco, diabolicamente phantastico.

Esripto em 5 de Outubro de 1925.

JOSE' CAVALCANTI ALVES TA-VARES.

• • •

\*\*\* Teve a data de seu natalicio a 7 do corrente o joven e apreciado musicista Euclides Gonçalves, filho do estimavel sr. Clementino Gonçalves e sua digna esposa d. Salvina Gonçalves.

Pelo motivo, o digno casal offereceu no ultimo domingo um cha dan sante ás pessoas de sua amizade, havendo usado da palavra saudando o anniversariante, o professor Oliveira Dias, sr. Alberto Braga e o sr. Miguel Matheus, representante d' "A Noticia" agradecendo em commovidas palavra o anniversariante.

• • •

## Trovas

Para Madame Leviana — Olin

O mar, no amôr, se consome  
Cheio de ciumes, o mar...  
E é por isso que teu nome  
Elle vem sempre apagar.

Não rias, foi meu desejo  
Fazer um nome bem lindo;  
Mas, as seis letras, num beijo,  
A onda levou, sorrindo.

Levou-as bem para o fundo,  
Para as sereias contar  
A historia de quem, no mundo  
Foi amada e soube amar.

Velho pharol, affastae  
A noite, os nautas, de escolhos!  
Ninguem no mundo é capaz  
De affastal-a dos meus olhos.

Tem caprichos infundados  
O coração de quem ama...  
Namorados, namorados,  
Aviva! sempre esta chamma.

Olinda, ao luar, vista ao longe,  
Parece um sonho de creança...  
E o seu pharol — velho monge  
Que de resar não se cança.

BAGE'.

• • •

\*\*\* "Folha Commercial" órgão da "Liga Commercial de Petropolis" visitou-nos em dias desta semana. Tem collaboração variada e escriptura.

## Atravez dos meus óculos

A recordação de um passado feliz que parecia embalar-me a vida, transformou-se em um negro manto, que me envolve a alma. Oh! como é triste recordar...

A hora do crepúsculo é a que mais alto fala ao coração humano. E quando o Angelus conduz a nossa imaginação a um mysticismo estranho, inexplicavel, é para mim um consolo ver a perseguição amorosa que a noite com o seu negro manto faz, ao dia já expirante. A melancolia desta hora é a ideal companheira do meu soffrer e tudo no meu pensamento e no meu coração é triste... As esperanças fogem-me como um bando de aves á approximação do furtivo caçador. Uma por uma se apagam as illusões. E como consolo dessa minha tortura, só tenho o balsamo da poesia, que é a minha inseparavel companheira; triste ás vezes, porem, sincera.

Sinto de minuto em minuto aguçar-me a dôr, o ferrete cruel da saudade, a fazer que se agite na minha alma a triste visão do passado, relembro-me um affecto que eu insensatamente julgava immoreduro!...

E nesta pungente recordação eu sinto deslizarem pelas minhas pallidas faces, lagrimas que em algum tempo jaziam sepultadas no mais recondito de minha desditosa alma, e que hoje vêm bordar de amargos labyrinthos o meu sincero e puro coração.

E estas lagrimas que cahem através das limpidas amethystas dos meus oculos, são qual a harpa de Venus ou a musa de Sapho, offerecidas em holocausto ao meu desditoso almbro.

LUCILLA ALBERTYN.

o o o

\*\*\* O Conde Eugenio Casagrande de Villaviera, que tem o grão de commandante da Real Marinha e faz parte do Corpo Real da Aviação, foi um dos precursores da aviação italiana, tornando-se celebre nas suas audacias na grande guerra europea, ganhando a medalha de ouro militar. Na última eleição politica foi candidato e eleito deputado ao Parlamento na circumscripção da Liguria.

O honoravel Casagrande, admirador da America Latina, propagador de um desenvolvimento sempre crescente de solidariedade e fraternidade entre esta e a Italia anhela ser com o seu arditissimo vôo o pioneiro da installação de um regular serviço aereo, entre sua Patria e America do Sul.

## Adeus Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem  
A mulher, em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embelezar.  
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto.

e em pouco tempo

**EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"**

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

**RUGOL** — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezta e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

**RUGOL** — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

**RUGOL** — Evita e previne as rugas precoces e pés de galinha e faz desaparecer as sardas, paños, espinhas, cravos, manchas, etc.

**RUGOL** — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

**RUGOL** — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA!** — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy oferece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

**AVISO** — Depois desta maravilhosa descoberta, inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

### RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio."

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS,

RUA DO CARMO N. 11, SOB-CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo:

Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME .....  
RUA .....  
CIDADE .....  
ESTADO .....



O vôo será executado em um hydroplano por elle estudado e munido de dois potentes motores "Isotta Fraschini".

Em Rio de Janeiro, em S. Paulo, onde por insistencia se transportara daquella cidade em brevissima vist-

ta em Buenos Aires, em toda parte as autoridades, colonias, população, estão preparando grandiosas manifestações de homenagem. Tambem nesta hospitaleira cidade que terá a primeira honra de receber o illustre aviador da Nação Amiga.

A "Pilhéria" — Recife.

USE  
«**FOX**»  
*O melhor*  
CALÇADO  
DO  
MUNDO

*V. Exc. poderá procurá-lo nas casas  
de primeira ordem.*



De retorno de sua viagem á Europa na peregrinação aos logares santos, desembarcou nesta cidade do "Meduana.", na ultima segunda-feira, o revdmo. padre João Olympio dos Santos, digno vigário da Piedade.

O querido sacerdote teve da parte da sociedade pernambucana a prova do quanto é querido, recebendo justas homenagens de seus parochianos.

Do programma das festas constou um espectáculo de gala no theatrinho da parochia, sendo encenada a peça em 3 actos "Lenita" de autoria de nosso compaheiro José Penante.

Antes do espectáculo, foi offerecido ao digno sacerdote por um grupo de amigos um automovel, cuja entrega foi feita pelo dr. Maviael do Prado que o fez em bellissimo improviso, respondendo em agradecimento o homenageado.

A festa decorreu esplendida com o comparecimento de exmas. familias de nossa sociedade.

Ao revdmo. padre João Olympio levamos o nosso abraço, em solidariedade a todas homenagens que lhe foram prestadas.

Seguiu para a Europa, onde fará uma tournée artistica, Mme. Bertha Singerman.

O seu embarque foi assás concorrido, a elle comparecendo grande numero de admiradores. A ausencia do distincto publicista foi notada.

\*\*\*

Chegou de Roma, onde fôra fazendo parte da perigrinação brasileira, o dr. Gustavo Pinto.

S. s. chegou sem o classico jaquetão.

\*\*\*

Manejando e conhecendo a lingua hespanhola, em todas as suas subtilidades de sua construcção formosa, dr. Goulart ia assistir, á noite, Bertha Singerman declamar.

A' tarde, pedia na "Casa Espelho", um collarinho de ponta virada.

— Que numero doutor, indaga graciosamente Carminha.

— Muito grande, menina... quarenta e dois...

— Meia duzia, doutor?

— Não! um só... é para o smoking e eu só o boto' uma vez...

— ??

— Depois, dou ao creado.

— Ao creado, doutor? insistiu a creaturinha.

— Não! completou espirotuosamente a Giguinha. — A' creada para fazer cinto...

Está calôr!...

\*\*\*

— Quotidianamente, em as nossas

## TELEPHONEMAS

palestras com o Araujo, o Henrique, o Raul, ou qualquer outro, noto que o de Barros Carvalho não perde occasião de encaixar um elogio a Buenos Ayres, dizia o Adolpho.

— Nas chronicas a mesma afluencia, a mesma musica, completou o Collares.

— E' uma divida de gratidão, descobriu o dr. Cicero. Vocês nunca leram o discurso com que o Cav. Rossari, lá naquellas paragens, recebeu o Carvalho?

— Pois está no seu "diario", vejam aqui: — Dóctor Carvalho.

Quando este regocijo pase, quedará echado un puente de oro entre estos dos pueblos y nuestra union podrá ser entonces fácilmente ractificada por los parlamentos y por los eminentes magistrados de ambos paizes. Entonces vuestra prensa ilustrada en consorcio con la nuestra podrá fomentar el activo intercambio.

Hermoso espectáculo será el de dos pueblos, que comerciavam porque son amigos.

Desde los puertos argentinos saldrán los trasatlanticos llevando nuestras harulas, nuestros vinos generosos, las frescas carnes y cereales del poblador de nuestras pampas.

Tenemos pues una hermosa misión que llenar; tenemos que organizar

una gran confederación de intereses, y esta tarea hace presumir que será fácil la amistad que nos desea pensa el ilustre Inspector Fiscal del consumo brasilieno.

No ha de ser una vana palabra la de "fraternidade" si junto con ést se nombra el trabajo.

— Ah! Ah!

\*\*\*

Aquella senhora do "guichet" dos telegrammas nunca tem troco completo.

Ficam sempre duzentos réis.

No fim do dia, quantas passagens para o bond, colheu?

\*\*\*

O homem gordo das magicas está, ahí de novo.

Amanhã, exhibir-se-á no "Parque", com mil leques...

Hontem, á noite, no "Helvetica", mostrava, ao grupo costumeiro, algumas magicas novas.

E o Collares, sempre o mais apresentado, segura com a mão esquerda o baralho do qual ia tirando com a direita a as cartas pedidas pelo magico risonho e gordo.

— Mostre o sete de páus, pedia o homem.

— Prompto! apresentava-o gentilmente o Collares.

— Mostre o nove de páus.

— Prompto.

— Mostre o Valete de ouros.

— Prompto.

— Mostre o az de copas.

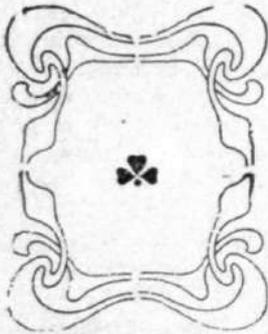
# "LE



ARTHUR BRAGA, ensaiador, correcto no papel de *dr. Brandão*



Senhorita OLYMPIA GALVÃO, insinuante no papel de *Laurinha*.



DARSONVAL PEIXOTO, correcto no papel de *dr. Borges*.



Senhorita HELENA SANTOS, conscienciosa no papel de *D. Lúcia*.



IRENE BALDI, graciosa e viva no papel de *Lenita*, a protagonista.

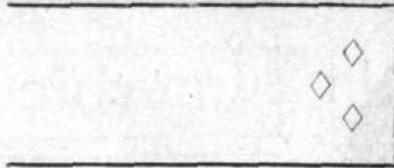


Peça em 3 actos de autoria de nosso companheiro José Penante, a ser representada no proximo dia 10 de Novembro, no Theatro Santa Izabel.

Damos abaixo as photographias dos personagens, cujos interpretes são senhoritas e cavalheiros de nossa sociedade.

"Lenita" foi encenada no theatriinho da Piedade, na festa em homenagem ao revdmo. padre João Olympio dos Santos.

# ITA''



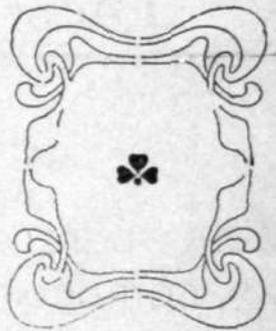
JOSE' PENANTE, auctor, no papel de *Bellsario*.



Senhorita ELVIRA GALVÃO, garôta no papel de *Litinha*.



DR. FERREIRA DOS SANTOS, firme no papel de *Tio Quincas*.



Senhorita ESTHER COSTA, magnifica no interessante papel de *Mariquinhas*.

NELSON VAZ, optimo no papel de *Côronel Polycarpo*.



Por uma lamentavel falta de tempo, deixamos de apanhar a photographia da Senhorita Esther Prats que, com muito talento, brilhou no interessante papel de *D. Engracia*, arrancando vivos applausos da platêa.

Pelo successo da primeira representação, se poderá adiantar do que será a "reprise" no Santa Izabel, onde a peça será levada com todas as exigencias de marcação, impossiveis de se conseguir num palco pequeno como o do theatrinho da Fledade.



nosso compa-  
o papel de  
o.



Interbic

Bic

Ilusão

**Meias para homens, com costura, fabricadas com pura seda de Lyon.**

**::: EM TODAS AS CORES :::**  
**Exijam a marca impressa**

Bic

Manon

Ilusão

- 45 -

Meias para senhoras, com costura, e baguete a jour, fabricadas com pura seda de Lyon.

**Em todas as cores**  
Recommendam-se pela sua durabilidade e incomparavel elegancia.

**Exijam a marca impressa**





# A Porta do Leça



CONA. XXX

## CINEMA... CANTANTE

Arnaldo Guedes Pereira, o fino e elegante moço que se tem imposto por sua veia comica, creando, em todos os carnavaes, os typos mais interessantes e originaes, afastado, por motivos superiores, do elenco da "Berenice", está a preparar para o proximo carnaval uma surpresa de successo estrondoso.

A' frente de uma empreza cinematographica que denominou "Tamarineira-Film", cujo elenco esta composto de centenas de figuras, exhibir-se-á em publico, no primeiro dia das festas a Momo cantando a "Berenice", rigorosamente a caracter.

O joven e esperançoso comico reservou para si a parte de Angelico que espera arrancar vibrantissimos applausos do grande publico.

Segundo ainda declarações do Arnaldo, fará o regisseur o maestro Oswaldo Santiago, auctor da partitura, "Gritos do meu silencio".

Desempenhará a parte de Ivelte o joven e esperançoso soprano lyrico Deda e Berenice será defeudida pelo conhecido e applaudido moço Zeca-Britto.

\*\*\*

## POEMAS... AO LONGE

O querido poeta que tomou de assalto, a golpes de talento, os meios intellectuaes do paiz, é, como todo bom poeta, um admirador extremado t todas as mulheres.

E por isso, talvez, que o fez

MOSAICOS?

J. B. CRUZ & Cia.

RUA BELLA. 112 E .118

Telephone 171



## Reportagens & Indiscreções

supportar uma longa viagem de bond, a receber, vez por outra, a luz ardente de uns olhos que lhe roçava n'alma em côcegas de amor.

Ao fim da viagem, o espirito século XX, vertiginoso, do poeta, levou-o a ouvir dos labios da formosa beldade a traducção da linguagem muda dos olhos.

E a traducção ia em meio, quando, providencialmente, uma chuva fina, aborrecida, impertinente, veio tentar apagar a ardencia do amor nascituro.

Os dois apaixonados não quizeram, porem, interromper o doce idyllio e Julieta foi buscar um velho guarda-chuva de seu respeitavel genitor, sob o qual supportaram a impiedade pluvial e inoportuna dos céos.

Ao longe, á distancia, ainda se podia ouvir, todavia, a musica dos poemas do moço apaixonado...

\*\*\*

## DO ZECA-BRITTO

O Zeca-Britto é intimo de uma familia em que pontifica o Zezito, garôto capaz de pôr em palpos de aranha a muita gente respeitavel.

Não faz muito tempo que o Zezito foi surpreendido a se exercitar no perigoso desporto de chupar no pincel cheio de tinta que servira para pintar algo em casa.

Foi, naturalmente, um alarme. Houve o justo receio de um enve-

nenameto e o pae do Zezito teve de reprehendel-o severamente:

— Não faça mais isso, meu filho, senão você fica amarelo, a barriga cresce e você morre.

A' noite, o Zeca-Britto visitou a familia, ansioso que anda de "cavar" uma das tres pequenas da casa.

O Zezito, notando-lhe a barriga crescida, pelo muito que tem engordado o notavel almofadinha, estourou, espantado:

— Ih! "Seu" Zeca parece que tambem chupou pincel!...

\*\*\*

## EX... PIRITO...

Anda na moda o requinte das fallencias. Efeitos da crise, segundo uns; do calor, segundo outros; do progresso, conforme alguem.

Ha poucos dias, numa roda em que estavam o Nelson Vaz o dr. Antonio Cruz, o Pedro Franca e o Leça Ximenes, surgiu a noticia de mais uma fallencia em São Paulo, da firma Antonio Exposto.

O Leça que não perde a oportunidade para um trocadilho, num gesto largo, theatral, de artista de opereta, commentou:

— Ah! Esse moço é um predestinado...

E, com o desejo de armar efeito:

— Quem é na vida Exposto, está mesmo exposto a tudo.

O Nelson ainda adiantou:

— Até mesmo a soffrer o golpe doloroso de perder a posição que destructava na vida, chorando decerto a "ex-posição" commercial.

O Franca agradeceu a reclame.

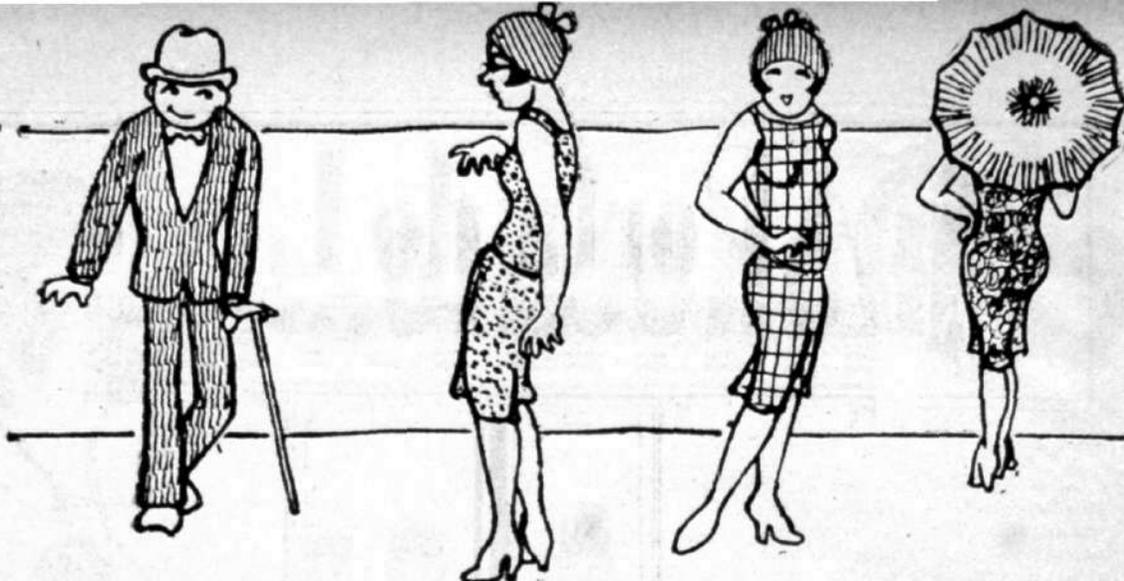
Dr. A. de 8.

MOSAICOS?

J. B. CRUZ & Cia.

RUA BELLA. 112 E .118

Telephone 172



"MOTIVOS" DO VERÃO...

Verão! Verão! A debandada já começou...  
Olinda, outr'ora tão requestada, agora às mósca, abandonada...  
que o Pina é o *succo* (mas eu lá não vou)...

A burguezia apatacada e ovante que possúe seu *Buick* rebrilhante, seu *Cleveland* macio, ou seu *Hudson* veloz, procura, é claro, a melhor paizagem...  
Ergue seu *bungalow* em Boa-Viagem, e mata-nos de inveja a todos nós.

O Pina, que sonhou civilizar-se, que pretendeu aristocratizar-se, que imaginou poder ser praia do Bom-Tom, é, sem tirar nem pôr, Olinda de ha 10 annos, com aquelles mesmos jacarés humanos e um *Casino* onde ha tudo do que é bom...

Pela manhã e á tarde é o pittoresco, é o desfructavel, o grotêscio do banho... A feira-livre á beira-mar...  
Olhares e sorrisos que se vendem...  
Ineffaveis sereias que se rendem a *tubarões* fataes que se *d'fendem*...  
E o regalo de ouvir... e a delicia de olhar...

Banhistas cujos corpos valem poemas: canellas finas de siriemas, gorduras lassas, aleijões...  
Caixeirinhas *sapecas*, normalistas, *almofadinhas*, telephonistas, *corcêis*, *gigolós*, *piratas*, *leões*...

Mulheres gôrdas, estrangeiras divertidas, *garçaines* nacionaes, de olheiras atrevidas, de instincto á flôr do olhar, deliciosas, a rir, a combinar, no banho, o programma da noite, com o *tubarão* que mais se lhes afoite: quantas vezes dansar e, depois, aonde fr...

Mocinhas languês e innocentes senhoras pallidas e doentes, homens carêcas, que o *arthritismo* faz soffrer...

*Pequenas* que de todas as maneiras buscam marido... Oh! as *pequenas* casadeiras. Athletas que não têm que fazer...

A mesmissima fauna, a mesma zoologia... Herôes da *biague* e da *pirataria*...  
Os mesmos *reis da Vida*, a mesma confusão...  
E o Pina, que hontem era uma pinola, agora vem á tona, bóia: é a gloria *restacuéra* da estação.

Banhistas ha de trajes complicados e os ha tambem de *maillots* collados *maillots* que dão vertigens, frenesis.  
Pernas que o Mar no Pina jamais vira dão-lhe agora emoções que elle jamais sentira. Como eu te invejo, Tritão feliz!

Pena é que o Mar na ilha que não é ilha (a phrase é do Samuel) seja tão displicente, tão philosopho, tão indifferente que ondas bravas não tem, nem escumilha...  
O Mar no Pina nem parcee gente...

Com tantas *bóas*, tantas *comidas*, era de desejar que ondas, as mais erguidas as mais sensuaes, possuísse o Mar allí...  
Mas qual! Vêde-o: é um satyro exgottado, um velho eunucho, idiota e escorraçado, frio e impotente como eu nunca vi!

Depois, máu grado a graça feminina que a tudo tende entoxicar no Pina, o Mar, o velho Mar a quem nada fascina, sereno e igual, sempre a lembrar uma piscina, não guarda mesmo esse decôro natural, esse pudôr intrinseco — validade instinctiva da personalidade...  
O Mar no Pina anda tão á vontade que nem se trata, e exhala um cheiro que faz

Além disso, que mais dizêr-vos desse gigante todo feito de nervos que telma, agora, em ser de gelo, frio e máu? Nenhum aphrodisiaco o ergue e aviva; ao collo mais fremente, á perna mais lasciva, so mais lubrico olhar, a tudo elle se esquivava...  
Só a páu!

Desejando v. exc. obter finos doces, bonbons dos melhores, vinhos e conservas dos mais reputados fabricantes procure a

**CONFEITARIA BIJOU**

Rua Barão da Victoria.

**Photo**

A mais acreditada nesta capital.

Retratos express

Ampliações finis

Arte, pontua

RUA DA IMPERIAL

# de Monoculo...



Pois, se até mesmo á noite, ao envez de gosar os seus amôres, elle queda-se a espiar na maior displicencia e ingenua sensação certos venaes, clandestinos amôres e entrega a praia á preamar dos mil furôres vorazes da mais lubrica paixão...

E emquanto o Mar é indifferente e manso, ha namorados (eu affianço) que erram na praia, a amar furiosamente, ao léu. Aqui e allí os pares enlaçados em colloquios ardentes demorados, em passeios custosos enlevados... E quando não ha luar, o Pina é o Céu...

Um olhar, um sorriso, um f<sup>o</sup>z no tablado, uma declaração, um convite inflammado, uma g<sup>o</sup>zoza no Casino e... Muito bem! A pequen<sup>a</sup>, que é boa e camarada, goza a brisa da praia, apaixonada... Depois, o Mar é um treuza, e não diz a ninguém...

Mais tarde: o pastoril e o for novamente... Ninguém viu nada, e toda a gente é allí que se diverte e allivia o calor... O footing... as pequenas casadeiras que buscam noivos de quaesquer maneiras... Rosas dos roseiraeas da estação e do Amôr...

E o Casino é a abelheira illuminada... O jazz estronda: é uma gargalhada metallica, é um grito, uma trovoada, uma loucura atroz, um convite fatal. Cresce o calor e o Amôr cresce com a dança... —Vamos passear?

—Vamos!

A noite é mansa

e a praia é fresca... E isso é tão natural...

E o Verão a pompear! E aos sabbados e ás quintas, o ruje-ruje, o colorido de mil tintas para o quadro allegorico e immortal: "Pina — estancia balnearia, praia chic — A Nice transportada (não debique!)... Refugio da Elegancia... Ostiade nacional..."

Autos-familia e autos de contrabando, fonfonando, berrando, atropelando e poeira levantando... O tumulto, o calor, as corridas, o luar...

O pastoril, o frêvo no Casino...

—O Pina está cumprindo o seu destino...

—O Pina ha-de fazer muita gente empinar...

\*\*\*

Terça-feira, porém, ninguém irá ao Pina. A Arte pura, satanica e divina, a Arte-mãe da Belleza, ha-de a todos reter na cidade, a applaudir Vicente Fittipaldi, cujo violino magico debalde anda á modestia cultos a render.

Debalde! E sem réclames de espavento, Fittipaldi, que é um moço de talento, um unico de escôl, um Poeta do Som, ha-de ter a applaudir-lhe os méritos de artista toda a cidade passadista e futurista; a elite, a fina flôr, Recife do Bom-Tom...

Tocará de monoculo? E' provavel... Gaúcho assim tão emotivo e amavel artista assim sensível e gentil não é facil de vêr-se, em sua idade... Fittipaldi (has-de ouvi-lo, é querida Cidade!) é um pedaço sonôro do Brasil.

Deste grande Brasil da hora de dar flôr, como disse de alguém o talento, o esplendor de Antonio Ferro, Sol do Agora Portuguez.

—Meninas todas que ides ao Pina, vinde ouvir, terça-feira, a Arte divina do Fittipaldi, que anda doido por vocês!

## João-da-Rua-Nova.

### Elit

é melhor atelier dispõe

tecidos e inalteraveis.  
em todos os tamanhos.  
e comodidade.

— Phone 563 RECIFE

### A Crystal

é innegavelmente o ponto de convergencia da alta sociedade do Recife.

Chás, sorvetes, gelados.  
RUA BARÃO DA VICTORIA, 318  
ALMEIDA & C.

## VERÃO...

Como é lindo o verão!...  
Sol de outubro...

Desejo a cidade risonha, onde a virtude e o vício resplandecem.

Da ponte da Boa-Vista olho o Capibaribe de águas encrespadas, ao ríspido nordeste.

E alongo o olhar... N'um nevoa dourada, ao norte, a formosa, Olinda, cidade que se fez monja, aos pés do mar...

A natureza, n'um sonho maravilhoso de primavera, está cantando nas paisagens...

Rua Nova... Um bonde "zigolô" traz a placa de "Boa-Viagem" e faz a curva forte da Praça Nabuco, rumo à Avenida Beira-Mar, a mais encantadora e a mais extensa do norte do Brasil, povoada de nymphas, inundada de sol, rendilhada de espumas alvas, e coroadada de estrelas...

E' uma quinta-feira, dia em que as mulheres veem fazer o "trottoir", pondo no andar, nos vestidos e nas attitudes, as flores vermelhas da sedução, as flores rubras do deslumbramento...

Maioria esmagadora de cabellos curtos, á demi-garçonne...

Vestidos leves, levíssimos, curtos, transparentes, que denunciam carnes moças e perfumadas. plasmando seios e quadris, e que foram feitos assim, de proposito, para que os sentidos dos homens se refinem no gozo e na esthesia...

"Cinema Royal". Cartazes nas portas, nas paredes.

Pares que se vão, de mãos dadas, para o enorme salão das projecções, occupando as ultimas cadeiras, e onde a penumbra, cumprimento do amor, tem atrações sentimentaes...

Porta da ex-casa "Gondim", d'onde exhumei esta minha "Gaveta de Ourives", e para onde vou, ainda hoje, por uma questão de habito inveterado. Leva-me alli o meu amor sereno ás lindas andorinhas, moradoras antigas e feiticeiras do campanario da matriz de Santo Antonio...

A andorinha, ave migradora, é a minha ave sagrada.

No beiral de minha casa, ellas chilreiam, amorosas, ao cahir da tarde...

Hei de legar, aos meus filhos, esse amor tranquillo pela ave mansa, que vive com as santas, nos altares.

O sol inunda a rua, glorificando-a, coroando-a de luz maravilhosa.

O "footing" está no seu esplendor.

Passa uma creança. Treze annos, talvez, genero de menina e moça dos versos chrySTALLINOS de Olegario Marianno... O vestido de sêda azul, com applicação de rendas belgas, mal lhe beija os joelhos. A blusa... é um corpete, isto é, é quase um corpete. Braços nus. Labios cobertos de pintura vermelha. Olhos luminosos. Olheiras artificiaes, e duas pequeninas rosas, que estão nascendo agora, ao sol primaveril da idade. offe-



## GAVETA DE OURIVES...

recidas ás abelhas do desejo...

Passa uma creatura, que deveria estar n'um convento, a resar para o Senhor Bom Jesus do Bom-Fim...

Sessenta annos. Vestido de "charmeuse" de cor bizarra, rico, bem talhado, modelando formas em ruinas. Cabellos curtos, abominavelmente pintados, collo empoadado. E a sorrir, como as caveiras, desdentada, n'uma exhibição irritante de luxo e de dinheiro. Conversa, a dos passos de mim, com uma outra creatura, quase de sua idade,



MARGARIDA RAMOS DE SOUZA, interessante filhinha do sr. Francisco José de Souza e sua exma. consorte d. Othilia Ramos de Souza, cujo anniversario natalicio transcorreu a 16 proximo passado.

e, como ella, escandalosamente vestida de "jersey" champagne Fallam de modas, e cochicham cousas de amor, certamente, pelo piscar dos olhos sem luz e sem expressão de volupia...

Outra creatura... Passa n'um andar vertiginoso de quem está habituado a andar com soldados, "ligando" a 120 passos de marcha forçada, deixando, á sua passagem, uma onda envolvente de elogios peccadores...

Duas creaturas... Devem ser irmãos, e talvez não sejam. Devem ser, então, duas amigas intimas. Uma, de branco, magrinha, morena, cabellos negros, e a outra, de azul, alva, gorda, muito loura.

Um delicioso contraste. Donas, porem, de um lindo sorriso amigo, de um mesmo sorriso feiçeiro e gemeo, que lhes illumina, dando-lhes uma expressão rara de nobreza. Olham ás vitrines da casa "Sloper", onde a "Inspectoria" lembra a espiritalidade de creaturas lyricas, e de vez em quando, levam aos labios uns lençinhos de sêda, pequeninos, emoldurados de rendas finas, e que mal servem para guardar os beijos trocados, em dois ou tres minutos de amor...

Tres creaturas... Tres graças scintillando ao sol dos tropicos. Tres ardentes filhas de Satan...

Passam a sorrir, correndo o olhar vivo pela cidade, pondo as mãos nas ilhargas, sobre os cintos vermelhos e apertados, para que as linhas firmes dos quadris se projectem, e em busca dos "typos" venturosos...

São as "piratas" da zona do Pina, são as "ondinas" da praia civilisadora...

Outras creaturas. Mutas outras creaturas da cidade, dos arrabaldes. Creaturas urbanas, creaturas suburbanas. Diferentes no trajar, Não diferentes no viver...

E passa a ultima creatura. Ella, a dama nobre dos cabellos louros, roubados á luz do sol, n'uma tarde quente de verão.

Passa serenamente. Si as santas andassem na terra, passariam assim... Pisa de leve -- e ella é tão franzina! -- como se tivesse receio de esmagar as rozas que fazem o tapete avelludado de seu viver.

Vejo-a de perfil. E' encantadora.

As linhas distinctas de seu alvo corpo denunciam-lhe a estirpe invejavel, e têm a harmonia suave das canções amorosas da gente brasileira.

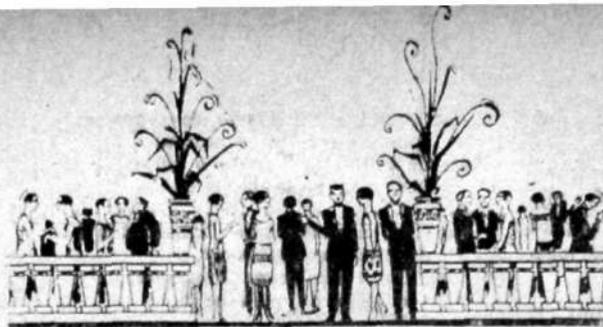
Não a conheço pessoalmente. Sei de seu nome. Chama-se Rosa Mystica. Não sei onde mora.

Sei que seus olhos -- eu já a vi, de frente -- são pequeninos, suas contas azues, illuminadas pelo fogo sagrado da paixão.

E sei que seus labios, que devem ser voluptuosos e doces -- foi uma cartomante quem m'o disse -- fazem a alegria consoladora de outros labios amorosos...

CÉLIO MEIRA.

# BA-TA



# -CLAN

## A GEISHA MARAVILHOSA

Meu caro amigo:

Eu disse que ia escrever-lhe esta carta. Naquella noite, á conversa clara e subtil do seu espirito intelligente, prometti que lhe contaria a historia da geisha maravilhosa, da mulher dominadora de olhos japonezes, tão linda que dir-se-ia nascida entre flôres numa manhã de primavera, tão bondosa que parece ter na alma um templo onde todos, ao passar, se curvam reconhecidos: e de uma intelligencia perspicaz e limpida; e dum sorriso de cristaes partidos: e de um olhar de virgem de Murillo, "toucada de estrellas": e de uma physionomia ora suave como a de uma imagem divina, ora alegre como o clarinar de perfume dos lirios nas manhãs de maio.

Você sabe muito bem, meu querido amigo, quem é a geisha maravilhosa. É aquella que eu vejo entre nuvens e estrellas si olho para o firmamento; que surge, radiante, das ondas verdes, si olho o mar; que está entre rosas, si fito um jardim; e vive em toda parte, porque vel-a uma vez é não esquecê-la mais.

Agora mesmo, nesta madrugada silenciosa de segunda-feira, depois de assistir á alegria ruidosa de Harold Lloyd num film de imprevistos, eu a sinto bailar na minha imaginação, perturbando o silencio da minh'alma de visionario. Será que a tenha visto, faz pouco? E porque todas as noites este mesmo em cantamento de evocações? Porque a vejo a todo momento, com aquelle vestido verde da dança e do theatro, e aquelles olhos de fogo, a cujo brilho de lantejoula, no dizer do poeta, parece que as estrellas se vêm acender? Recordo-a do carnaval, ainda! Era tão pequena!... Hoje é a geisha maravilhosa, deante de quem a minh'alma de artista se ajoelha na prece mais vibrante e mais entusiastica de minha mocidade. Hoje ella traz paizagens e musicas no espirito, verdes uma e outras que soam num crescendo harmonioso e eterno.

Você conhece, — você que tece, actualmente, a teia do destino com fios de oiro, auxiliado por duas lirias mãos femininas que você ama como a sua propria vida — você conhece que na alma daquella viva estatueta de Terracota, se unem a bondade e a gentileza, a intelligencia e a alegria. É feliz porque é alegre e é boa porque é intelligente. Quem ha que a converse que não sinta o magnetismo de sua voz sonora, e o fulgor dos seus olhos immortaes? E não lhe offereça, numa cornucopia de oiro, sonhos e sonhos, transformados em flôres, em incenso, em perfume? Quem?! Eu, pelo menos, quando a fito, curvo-me em prece e recito, ciciando, para não perturbar-lhe a majestade de princezinha oriental, os versos suavissimos do poeta:

"S' io fossi Dio, con me ti condurrei  
Ed in ginocchio in ciel t' adorerei".

E quando ella passa, subtil e sorridente, repito, baixinho:

"Voi che passate, voi siete l' Eccelsa  
E passate così, per vie terrene!  
Chi osa? Chi vi prende? Chi vi tiene?  
Siete come una spada senza l' elsa  
pura e lucente, e non brandita mai".

E o seu nome? Ah! Quer que o escreva aqui?!... Não. Para que? Seria preciso que a penna tivesse, no bico, um pequenino raio de sol, para que tão lindo nome ficasse gravado em oiro.

O seu nome

... "é quel de l' Ave:  
nome que pare un balsamo a la bocca!"

Nos seus olhos pequeninos dança um mundo de emoções: as paizagens esmeraldinas da sua vida; as mãos agitam as bandeiras multicoloridas da alma joven e alegre, harmoniosa e feliz.

Poesia! Muita poesia, dirá você. E eu lhe responderei: sabe que a poesia, para quem se acostumou a amala, é a expressão mais perfeita da sinceridade?

Tudo o que vae escripto nesta carta sobre a geisha maravilhosa, foi sentido e vivido: semente plantada no coração, e florescente nos labios. Estou falando, á proporção que lhe escrevo: quero cantar, para que a natureza inteira oiça, o que me vae no intimo, agora; quero despertar as arvores e as estrellas para entoarem commigo a oração em louvor da geisha maravilhosa:

ó vós, arvores sonhadoras: ballae pela alegria deste momento: pendei de flôres olorosas para despetalarem-se todas sobre a imagem que evoco: e elevae-a, com o incenso dos vossos perfumes, até o infinito que os deuses a querem saudar tambem:

e vós, estrellas lucilantes, descei do tablado do firmamento, e vindê receber mais luz nos olhos pequeninos da geisha maravilhosa.

É' esta, meu amigo, a canção que me sae dos labios. Porque, realmente

... "la vida es bella  
por poseer  
la perla, la rosa, la estrella  
y la mujer."

Quando uma mulhcz assim, na pompa irial dos dezeseis annos, penetra-nos pelos olhos e passa pela alma, si não fixa residencia, as saudades de sua passagem tornam-se ainda mais perturbadoras do que a sua presença.

Aquella vestido verde — e ella me disse, outro dia, que não o estima — com que a vi por duas vezes, torna-a surprehendentemente bella, e as esperanças como que bailam ao farfalhar da seda, ao seu andar turturino e rythmico.

Tudo isso, meu amigo, tenho pensado sob um silencio de madrugada, perturbado apenas por estas recordações. Estou entre livros, e todos me falam de creaturas assim: são os poemas de belleza eterna que ellas têm inspirado através dos tempos. Da janella de meu quarto, onde somente a banca de trabalho se acha illuminada por um abat-jour verde, contemplo arvores sombrias e nuvens paradas. Penso que tudo esteja de joelhos para ouvir-me pronunciar o nome da geisha maravilhosa.

Você tambem já sentiu, durante quatro annos, visões idênticas, não já? Hoje, conseguiu tocar na realidade do seu sonho, e a acompanha até á perfeição.

Pois então, beba commigo, em taça de oiro, pela felicidade, pela formosura e pela intelligencia da geisha maravilhosa — esse milagre reditivo de sonho e de belleza.

LUIS DE MARIALVA.

Embarcou no Rio de Janeiro, a bordo do "Avon", com destino à Bahia, a Companhia Portuguesa de Operetas, composta de elementos que occupam nos principaes theatros de Lisboa, primeiros logares.

É este o elenco da companhia: — Auzenda de Oliveira, Aldina de Souza, Alice Pancada, Beatriz Baptista, Sofia Santos, Maria Alvarez, Judith Marques, Emma de Oliveira, Armando Vasconcellos, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna, Fernando Pereira, Carlos Vianna, Sebastião Ribeiro, José Victor, Marió Campos, Fernando Rodrigues, Antonio Paiva, Antonio Matios e Raul Pancada. Director artistico. — Armário Vasconcellos Maestro director — Luiz Gomes.

Brevemente abrir-se-á a assignatura para 12 recitas com peças de successo.

D. Maria de França Feitoza, esposa do estimavel sr. Gastão Feltoza, dos Correios deste Estado, teve na ultima quinta-feira a passagem do seu anniversario.

Os srs. Montenegro Simões & Ca., communicaram-nos que tendo se desligado da firma o sr. Manoel Simões Barbosa entrou para a firma como commanditario o sr. Joaquim Lobo Montenegro, passando o socio Conrado Montenegro, a assignar-se Conrado Simões Lobo Montenegro.

Recebemos communicação de ter sido fundado nesta cidade a 15 do corrente o "Abrigo Espirita Theza de Jesus" destinado a amparar as creanças desvalidas, dando-lhes o conforto moral e espiritual, o qual funciona provisoriamente á rua Deão Farias nº 155, ficando sua directoria assim organisada: Presidente, Jorge Ramos; vice-presidente, João Menezes; 1º secretario, Francisco Assis Leite; 2º secretario, Antonio Ramos de Azevedo; thesoureiro, Odilon da Silva Rego; e vice-dito, Affonso de Azevedo.

Segundo para Victoria, em viagem de recreio enviou-nos attencioso postal de despedidas a gentil senhorita Carmelita Lemos, nossa apreciada collaboradora.

antes nunca eu tivesse esse desejo  
que atroz me aniquillou!...  
Taça de Fel! envenenaste o beijo  
que meu labio beijou...

Nervosa, a rubra taça transbordante  
de amor e de desejo,  
da tua linda bocca soluçante,  
e ciosa do meu beijo,  
Tu me deste.

e eu, tão louco que fui... que tão louco a beijei!...

Lembras-te ainda?...  
era tão linda a noite,  
toda, estrelhada,  
enluarada  
toda assim preparada  
para o nosso festim...  
e que fino perfume  
das flôres todas do jardim  
que choravam com ciúme,  
despeitadas com o cheiro do teu corpo!...

Tinhas naquelle instante, a tentação sublime  
da cegueira do amor, do peccado do crime!...

— Para traz a cabeça, o selo arfando,  
os olhos macerados,  
molhados,  
semi-cerrados,  
num languido torpôr de meio somno.  
Toda, tu te entregaste  
A' volupia macia do abandono...

e eu sorvi em tua bocca  
— essa concha tão fina e nacarada,  
de perda e crystal —  
numa ancia louca,  
a essencia capitosa do teu beijo  
que, em logar de saclar  
o meu desejo,  
foi cruel... fez-me mal!...

Antes nunca eu tivesse esse desejo  
que atroz me aniquillou!...  
Taça de Fel! envenenaste o beijo  
que meu labio beijou...

Acabamos de ser informado de que, pelo vapor "Itacava" ultimamente entrado do sul, chegou grande quantidade do novo typo Pilsener, da Companhia Antartica Paulista, estando assim os cafés e Bars habilitados a attender a todos os consumidores e admiradores da referida marca, que allás está sendo o unico typo preferido.

Domingo, 17 do corrente, foi levado á pia baptismal, na vizinha cidade de Jabotão, o interessante Euphrázio, dilecto filhinho do sr. Oscar Bastos, funcionario de cathedra da Singer Sewing Machine Company e de sua exma. consorte d. Maria Annunciada Bastos.

Serviram de paranymphos o sr. Oswaldo Ferreira Bastos e sua esposa d. Heronina Bastos.

Visitou-nos o numero I do "Concordia Chic", dirigido pelo sr. Aldo Castro que vem de circular nesta capital.

Transcorrerá na proxima quarta-feira, 28 do corrente a data natalicia do esperançoso joven Joacyr Macedo, filho da exma. viuva Izabel Travassos Macedo.

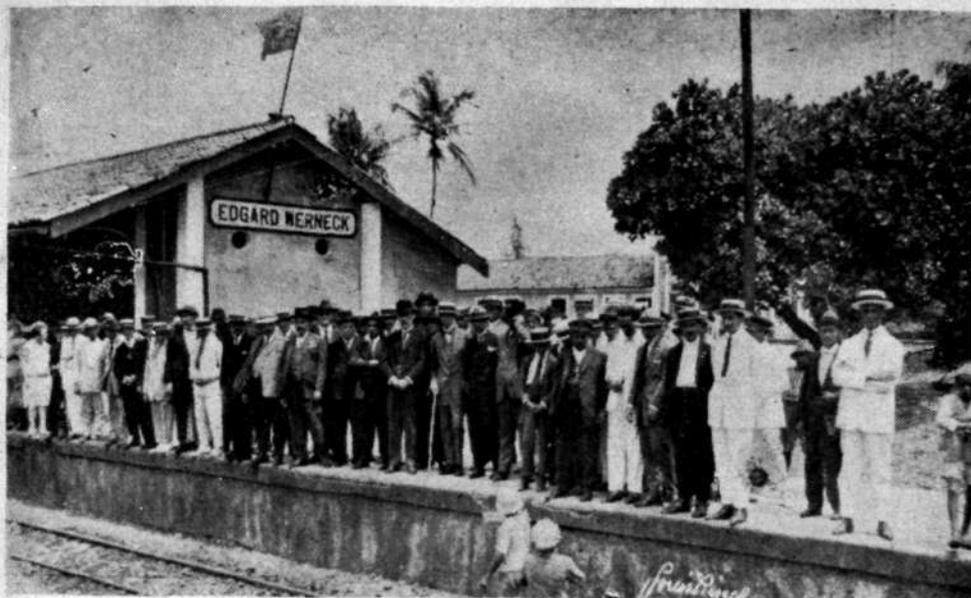
O anniversariante actualmente em S. Paulo para onde ha pouco se transportou afim de proseguir nos seus estudos, receberá, certamente, felicitações.

Fez annos no dia 23 do corrente a graciosa Alzira Correia Maciel, filhinha da exma. sra. d. Maria de Lourdes Correia Maciel.

# TAÇA DE FEL



FERREIRA  
DOS  
SANTOS.



Flagrante apanhado por ocasião da inauguração do retrato do saudoso Engenheiro Edgard Werneck na estação de seu nome. Ao centro, de chapéu duro, o dr. Assis Ribeiro, reformador da Great Western.

\*\*\* Olegario Mariano, o querido poeta pernambucano, vai se fazer ouvir, possivelmente na quinta-feira, nos luxuosos salões do "Jockey Club", por uma assistência de elite.

Atendendo ao desejo de um grupo de seus amigos Olegario realizará um festival de declamação com trabalhos inéditos que, como todas as produções do mavioso autor das "As cigarras" terão o suffragio de fragorosos applausos do nosso publico elegante.

\*\*\* Innumeras foram as felicitações que recebeu na ultima terça-feira, pela passagem da sua data natalicia o illustrado clinico dr. Selva Junior.

Membro de destaque da nossa classe medica, onde se tem imposto pelo seu talento e distincção de maneiras, o dr. Selva Junior goza por isto mesmo em nossa sociedade de um largo prestigio.

\*\*\*

\*\*\* De bordo do *M<sup>a</sup>duana* desembarcou nesta cidade, na ultima segunda-feira, o illustre facultativo sr.

er. Gustavo Pinto, um dos nomes mais acatados na nossa classe medica.

O dr. Gustavo Pinto que volveu da peregrinação do anno Santo, teve um desembarque bastante concorrido.

\*\*\*

\*\*\* Terá lugar amanhã mais uma concorrida *matinée* dansante, promovida pela "Charanga do Recife", em sua sede social, na Avenida Rio Branco. Para a *matinée* de amanhã foi organizado um optimo programma.

## A VIDA AMOROSA DA CIDADE

No prazer de falar da alheia gente, quanta cousa diziam por ahi...  
Diziam, por exemplo, occultamente, que eu gostava de ti...

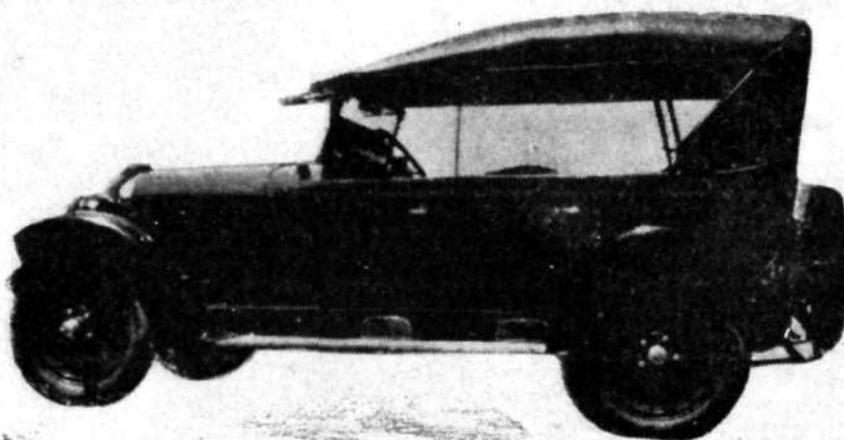
Um dia, até, jurou-me certo amigo, que entre nós dois havia um grande amor...  
Qualquer cousa de muito forte e antigo, de compromettedôr...

Outro disse que havia percebido uma troca de olhar entre nós dois...  
E soletrou, baixinho, ao meu ouvido, o teu nome, depois...

Por toda parte, celere, corria, a noticia que tanto interessava...  
Mas o certo é que eu nem sequer sabia, si acaso já te amava...

Pela cidade, os nossos nomes juntos, rodavam a chamar toda a attenção...  
Era o melhor de todos os assumptos, dós sem occupação...

E eu, descrente de tal felicidade, calava-me... Porque me defender?  
Não respondia nada... E' que em verdade fui o ultimo a saber...



# NASH

**O melhor automovel**

Rapido--Silencioso--Elegante

**Typo 1925 — Special-six.**

Equipado com rodas de arame ou blindadas com pneus BALOON

---

## VENDAS A PRASO

Exposição e demonstração com os agentes exclusivos:

C. Commercial e Maritima

240-R. Bom Jesus—Recife

Tenho sede de amor, Samaritana!  
Da-me o teu labio perfido e riso-  
nho...

Das lagrimas de mulher...  
Deix os olhos tristes a chorar...  
Um sino a solugar um pranto triste,  
pelas seis horas,  
no Campanario triste da minha al-  
deja triste, a beira mar...

O'ra de Angelus;  
ora de minha meditação.  
O' doce mar amigo!  
Você que tem uma alma de monje  
encandecida,  
vem habitar na Ermida triste de  
minha alma triste...

Perdi a minha amante;  
levou-a a sorte avessa e nua...  
Eu a queria tanto...  
Tanto... Tanto... Tanto...

E o mar raivoso, em contorções su-  
blimes,  
exancorou nos labios sensuais,  
uma gargalhada branca, melonha,  
Epilética;

gemeo;  
rugio;  
rodopiou,  
e veio beijar meus pés...

Perdi a minha amante,  
repetio descompasadamente,  
da minha vós o fco.

E o mar raivoso em contorções su-  
blimes,  
rugio;  
gemeo;  
rodopiou,

## Das minhas confidencias ao mar.

e veio beijar meus pés...  
Meo velho e bom amigo Mar,  
a você que tem uma alma de monje  
encandecida,  
porem cheia de sonhos verdes e im-  
possiveis,  
posso dizer:  
eu soffro ainda;  
morreo a minha mãe,  
levou-a o meo destino vario...

... e o mar sorrio...  
e veio beijar meus pés...

Ele então ajoelhou-se ante o corpo  
desnudo das ondas,  
que bailavam uma dança ezotica,  
descompaçada e verde,  
numa agonia preta de orgia verde,  
e exclamou:

O' Mar!  
Afoga-me no misterio do seo seio;  
afoga-me no misterio insudavel das  
suas anelas verdes;  
verdes, tão verdes como a vertigem  
da minha imaginação de adolescente.

O vento sopra de mauzo, agóra.

As vagas, de perto, segredam preces  
num marulhar sutil.  
E as de lá, de longe em longe, solu-  
çam erros nas convulsões do Alem,  
numa tonalidade passadista...

Derradeiras folhas de minha Prima-  
véra triste,  
cai, partí, fuji;  
fuji de mim, como fujiram  
as minhas illusões precoces...

Tenho sede de gloria;  
tenho fome de ascensão;  
tenho sede de amor, Samaritana!  
O' Mar, dá a mim um incentivo.  
Quero crescer, subir;  
ir ao infinito do meo sonho louco da  
louco e vario...  
Quero galgar os pincaros do Hima-  
láia...

E, pouco, ainda;  
quero subir mais alto, ao infinito  
numerico da vertigem,  
numa escalada eroica e amarga de  
alcançar um bem que já vai longe...

E o mar tremeo nervoso, e espregui-  
çou-se todo,  
por sobre a esteira verde do seo  
leito verde.

Depois, o mar sorrio e veio beijar  
meos pés...

Derradeiras folhas de minha Prima-  
véra triste...  
Folhas que se deslocam no Ontono  
da minha alma...

THE OPOMPO MOREYRA  
(Do livro "Meo Incendio", a sair)

## Taças

Livro de contos realis-  
tas de Hermogenes Vi-  
anna.

A Mauricés illustre, receberá,  
por estes dias, da typographia de  
Carlos Pereira da Costa, o vigoroso  
livro de contos de autoria do joven  
escriptor pernambucano dr. Hermo-  
genes Vianna.

Não é nome desconhecido, o des-  
se imaginoso conteur, poquanto a  
mais de doze annos vem a impre-  
ssa da terra publicando suas chro-  
nicas magnificas, estudos aprecia-  
veis.

No Jornalismo Hermogenes Vian-  
na, batalhou largo espaço de tem-  
po, occupando posto saliente na re-  
daccão do "Intransigente", na cam-  
panha memoravel de 1920.

Retirando-se do jornalismo, o  
psychologo dos "Serões de Mme.  
Cunha" pacientemente foi organi-  
sando o livro de contos, prestes a  
sahir, flagrantes extraordinarios da  
vida intensa e burguezia da nossa  
cidade.



Dulce e Carmen graciosas filhi-  
nhas do illustre sr. dr. Eurico  
Chaves, presidente do Senado Es-  
tadual e de sua digna esposa d.  
Chiquita Chaves, no dia da sua  
primeira communhão.

Requintado, sem exaggeros, o li-  
vro de contos "Taças", ha de mar-  
car na vida litteraria de Recife,  
uma phase brilhante, merecendo  
do nosso culto publico a mais fran-  
ca aceitação.

No dia 5 do corrente contra-  
ctou casamento, em Campina Gran-  
de o estimavel sr. Hamilton Za-  
noido de Moraes, socio da firma  
José do O' & Cia., com a prenda-  
da senhorinha Amelia de Souza  
do O'.

Teve lugar no domingo ulti-  
mo no salão nobre da "Associação  
dos Empregados no Commercio" a  
festa artistica do apreciado maestro  
Joaquim Gonzaga.

Tomaram parte na concorrida so-  
rta varios nomes festejados em nos-  
so meio trazendo a assistencia uma  
grat. impressão.

O maestro Joaquim Gonzaga, foi  
muito felizidade.

Recife, Outubro de 1925.

Meu caro Consumidor:

V. está de parabens! Já soube que V. exigiu de seu fornecedor as Linhas da Pedra, e que não quiz saber da CONVERSA de que elle tinha "outra melhor".

Agora, V. sabe qual foi o resultado? Esse mesmo Retalhista veio ao nosso Deposito, e fez um sortimento completo do nosso artigo, para não perder a sua clientela. Viu que V. não ia nesse negocio de PAGAR MAIS CARO POR UM ARTIGO INFERIOR, e tratou logo de abastecer-se.

V. faça assim com os outros fornecedores, que em breve todos elles terão as Linhas da Pedra, o que para V. significará a MELHOR QUALIDADE PELO MENOR PREÇO.

Esses mesmos fornecedores tambem lucrarão, porque as nossas linhas lhes são vendidas em melhore condições do que as dos concurrentes.

Quero, de ante-mão, meu caro Consumidor, agradecer a sua preferencia, que para nós serve de estímulo para mantermos, no mesmo gráo de perfeição, a manufactura dos productos da nossa Fabrica.

Continue V. a dar o mesmo valor ao seu dinheiro, e não se fie na CONVERSA DE PAPA-GAIO de certos distribuidores pouco zelosos dos interesses da sua clientela.

No mais, conte com o seu velho amigo,

NOBREGA.

da FABRICA DE LINHAS DA PEDRA.

Recife, Outubro de

Meu caro Retalhista

Não vá Vc. zangar-se de brasileiro do Nordeste, rece que alguém lhe chame leirão.

Ora, V. está cansado de rentes estrangeiros dentro de um carro de LINHA que cortarem os magros cinco que elles lhe promettem vender as linhas dos seus parceiros NHECIDAMENTE MELHORES E VENDIDAS EM CÔES, e, a despeito de intimamente revoltado, V. gente!

Resultado: V. priva UM ARTIGO MELHOR de GANHAR ATE' UM DICA UMA INDUSTRIA SILEIRA, que dá de confortos patricios nossos, tudo por uns condicionaes cinco por mezes, sujeitando-se V. a busca nas prateleiras, e o trabalho de homem trabalhador.

Eu já lhe disse que eu não vê se nós sahimos do trabalho tornaria possível exigirem um carro de linha. Se isso se fizer, os pobres patricios que pagam a linha, todos temos de ceder.

Eu sei que V. em casa, que V. reconhece as linhas mais baratas, e vende outras aos que lhe dão preferencia? Seja justo, e não vá desleal e mesquinho com os competidores.

Fico ás suas ordens e obrigado.

da FABRICA DE

inha franqueza  
realmente me-  
nido, de mol-

Recife, Outubro de 1925.

Meu caro Atacadista:

Venha de lá um abraço. V. tem sido um ver-  
dadeiro camarada! Eu já vi V. vender as nossas  
Linhas da Pedra até nas feiras-livres, quando os  
nossos amigos do retalho ficaram com receio de  
vendê-las para não perderem os miseráveis cinco  
por cento semestrais dos concurrentes.

Devemos a V., em grande parte, os trezentos  
e muitos contos mensaes de linhas que vendemos  
aos nossos patricios.

Nem sei como agradecer a sua decidida prefe-  
rencia, que tem sido o nosso maior estimulo de  
grandes industriaes.

Se V. procede igualmente com relação aos  
demais productos brasileiros, (note que eu não  
disse NACIONALIAES!) V. é, francamente, um be-  
nemerito!

Vc. é meu caro, um activo, probo e inteligente  
realizador da independencia industrial da nossa  
terra! E por isso, um grande amigo do nosso povo.

Eu tenho certeza que o nosso Retalhista aca-  
bará acceitando o seu ponto de vista de nacio-  
nalismo pratico, e que, em breve, estaremos todos  
juntos, para beneficio do grande publico brasileiro.

E' só por hoje. V. continue a dispôr do seu

Veio amigo,  
NOBREGA,

da FABRICA DE LINHAS DA PEDRA.

Linhas da Pe-  
MELHORES E  
que diabo V.  
om a sua pre-  
não se preste  
dos nossos  
quer entendi-  
BREGA,  
DA PEDRA.

# Pomada Withers

A ORIGINAL E UNICA

Contra sardas e para em-  
bellezamento da pelle

A' venda nas principaes drogarias, casas de Modas  
e' Barbearias.

*Agentes unicos para o Estado :*

M. Soares & C.

Rua Dr. Feitosa n. 244 — 1.º andar

**NÃO SOFFRA MAIS**

A sua falta de energia, falta de memória, falta de apetite, insônia, tudo isso é a consequência de enfraquecimento. Use.

**DYNAMOGENOL**

o melhor fortificante. Com poucos vidros tudo terá desaparecido. Sabor agradável.

DEPOSITO: RUA 7 DE SETEMBRO 186

Uzinas Químicas Marinho S. A.  
A venda em todas as drogarias e farmácias



**O qui  
nós vê  
na  
capitá**

Seu cumpade, vô contá,  
Um danoso succedido,  
Preste bem sua tenção,  
ôca bem cu seus ôvido,  
Qui nutiça, ansim danôsa,  
Nunca li tinha iscrivido.

Cumpade, vancê acradite,  
Tu nam pence qui é istóra,  
Di véra lô li falano,  
Qui tá cuntecendo angóra,  
Nam é coisa das extranja,  
Di ninhum pais di fóra.

E' daqui, dêca cidade,  
Di seu Mõrice Nassô,  
Istóra di gente viva,  
Cristão di Nôço Símhô,  
Contano, tu fica besta,  
Di médo tu tem orró.

Na rua du Lavramente,  
Du barro di Santo Antonio,  
Um gringo ficô sem fala,  
Prú mode, di nôte, um sonho,  
Tá mudo, qui tá danado,  
Nam fala, nem prú demouho.

Nam fala mermo, cumpade,  
Mai surri, iscreve, dá tróco...  
Brigano o gringo nam fala,  
Di faca, dente, nem sóco...  
Nem subia qui é tam face,  
Ficô mudo qui nem côco.

Já tumô toda méizinha,  
Inté du leite di saço,  
I di gordo qui u sringo era,  
Perdeu, cumpade, seu papo,  
Já levô cordão di frade,  
Di cum fôrsa bem uns lapo.

A gaiganta nam tem nada,  
A cabeça nam doído;  
Todo us merco da cidade,  
U gringo sá receitô,  
Ispritismo, catimbô,  
Nada diço li curô.

Nem benzedura, nem reza,  
Nem dinamite, nem bala,  
Ficô mudinho da Sirva,  
Nem muié bunita abala,  
Perdeu tudo, seu cumpade,  
Surri eómente, nam fala.

Prá meu vê, povre matuto!...  
Ele ôvéra di falá...  
Ispére prú telegramma,  
Nu telegra Naçôná...  
Viaje na Grite Oeste,  
Daqui prá li, daqui prá cá.

Si mude du Lavramente,  
Im Olindra vá morá,  
Béba ausua du Culódino,  
Luz eletra di apagá,  
Viaje im bonde di Varge,  
Três óra prá lá chegá.

Nece tempo, cobradô,  
I as diva vá cobrá,  
Nu sertão busque dinhéro,  
Cu argudão á sá arrazá,  
Compre carne nus assougue,  
Qui é ôço pra si daná.

Compre pão nas padaria,  
ô qui maça prá imbuxá,  
Qui ece gringo, ti agaranto,  
Qui di tanto sá perrihá,  
Tinha raiva tão danôsa,  
Qui ele ôvera di falá.

U gringo prá sê ôvido,  
—Veja só qui matinada —  
Apregó na porta dele,  
Um sino qui faz zuada,  
Us povo si junta todo,  
Indagando nas carçada.

Ece sringo nam falano,  
Fai tamanha bataria,  
Puxando a corda du sino,  
Nu corrê di todo u dia,  
Só chucai di vaca doida,  
Nus sertão, nas travessia.

Seu Pire já si donôsse,  
Li mandô duas cartinha,  
Conte ô vigaro eça istóra,  
Delegado i sá Rosinha,  
Sordades dus seus cumpade,  
Policaipo i Candoquinha.

**CASA PRAXEDES**

DE **ALEXANDRE PRAXEDES**  
Alfaiataria Civil e Militar

Rua Sigismundo Gonçalves 129, 1º and.

(Alto do Grande Ponto)—Entrada pelo oitão

PHONE 201—RECIFE

**N A**

# **Camisaria Especial**

V. Exc. tem a certeza de encontrar bolças para viagens, camizas, pyjames, roupas brancas, etc., etc., pelos menores preços.

**Rua Duque de Caxias, 235 — Phone 526**

# Perfis enygmás

A' LA DIABLE  
DE UMA TURMA DE TITU-  
LANDAS DESTE ANNO  
IV e V

Duas carinhas brejeiras  
Duas irmãs muito unidas,  
Duas morenas faceiras  
Mas que não são parecidas.  
Uma é alta, esbelta, airosa,  
A outra é como a mimosa  
Sensitiva da campina  
Que optimas alumnas são,  
Ninguem vos dirá que não.

Aquella estuda direito,  
Francez e fala *patois*  
Mas um *patois* a seu geito...  
Gaíato como não ha  
Faz de momento, uma *escripta*  
Para fazer nem reflecte.  
Cose, brinca e é tão perita  
Que sem saber pinta... o sete  
Toda orgulhosa de franja,  
Diz sempre que exame e *canja*.

Esta aqui é moderada  
Mas gosta bem de applaudir...  
Que isso de ser socegada  
Não priva ninguem de rir.

Maternal, bondosa e calma,  
Ali se tem a candura,  
Que reflecte bem su'alma  
No seu olhar de ternura.  
Mas, apesar de sua chrima,  
Ella ás vezes bem que scisma...

A primeira toda astucia  
E' "....."  
Ess'outra toda meiguice  
E' "....."

ELLE



## ONEA

Recoloração  
dos cabellos pela

## ONEA

Novo producto  
sem nitrato  
de prata

DEPOSITARIOS :

### Manuel & C.

R. B. DA VICTORIA  
N. 203

Bellissimo sortimento de Costumes, Pyjamas,  
Chapéos, Gorros e Bonets para meninos

na especialista

# Maison Chic

onde V. Exc. encontra o melhor sortimento de meias para  
creanças, senhoras e cavalheiros.

Tecidos finos para vestidos. Grande variedade de objectos de arte.

**Bolsas e carteiras para senhoras**

Sendo de vantagem para V. Exc. visitar sempre a

**Maison Chic — 265 Rua Nova**

## CORRIMENTOS DE QUALQUER NATUREZA?

Blenorrhagia chronica ou aguda?  
INJECCAO MARINHO

Algumas applicações, allivio immediato. Não soffre mais!

DEPOSITO: RUA 7 DE SETEMBRO 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.  
A' venda em todas as drogarias e  
pharmacias



## Sombrihas chinezas

Faço desta pequena secção, hoje, uma especie de correio original, para enviar um grande abraço a Austro Costa que, apesar de monocular de quando a quando as "sombrihas", perambulantes da cidade, conhece os defeitos da epocha e os sabe dizer com uma franqueza tal, que faz correr arrepios de medo na espinha de muita gente.

Felizmente que surge de vez em quando uma penna altaneira a castigar os demandos que, se servem a todos nós de assumpto versus litteratura ligeira, nos revelam tambem o desempenhar das sociedades modernas para o abysmo da dissolução e nos traz á memoria a Sodoma de priscas eras.

Desde a appareição constante das "bellezas naturaes" a fazer ferver o sangue dos incautos transeuntes á liberdade de phrases, quasi egualitaria dos dois sexos, tudo revela um despenhar infinterrupto para um futuro bem parecido com a sociedade animal.

E si os olhos folgam de ver, essa concurrencia plastica, o labio ri pezaroso traduzindo o horror do cerebro.

### MOSAICOS?

J. B. CRUZ & Cia.  
RUA BELLA. 112 E .118  
Telephone 172

# Mercurio Colloidal Néo-sorosol

## Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques Lisboa e Carneiro Felipe

Director Gerente: - A. Libanio, Pharmaceutico Ismael Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um novo producto mercurial que se recommenda particularmente por possuir variagens reses sobre todos os similares.

- a) O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absolutamente indolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mercurio (S.Hg.) em estado colloidal de concentração até hoje não attingida e obtido por processo inteiramente original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se mantem absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade na de agitar as ampolas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qualquer tempo o mesmo valor therapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz nodulos;
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do que qualquer dos preparados colloidaes congenereos, nacionaes ou estrangeiros;
- g) Pela sua forte concentração, sob a forma de finissima granulação ultramicroscopica, goza o NEO-SOROSOL, sulf. mercurio de extraordinaria acção therapeutica no moderno tratamento da syphilia, em qualquer de suas manifestações

Litteratura e outras informações com os depositarios geraes para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

## Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIO

Rua da Bahia, 923 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas  
O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarias  
pharmacias e casas de cirurgia



Não se pense que me transformei em moralista de esquina, mas não me contive lendo a ultima carta de Austro, especialmente sobre as danças modernas, as "estregadinhas" adoradas pela maioria dos almofadinhas e melindrosas, e algumas ve-

zes de consequencias... funestas.

Certo que ninguem defende os excessos contrarios das epochas passadas, mas tambem descer as nudezas pre-historicas é demais! Em tudo

SYLVESTRE AGGRIPA

## Batendo o Record — No Mez de Outubro

A Casa dos Milagres offerece a melhor oportunidade de se comprar barato e bom.

Fazendas, Miudezas e Perfumarias só na

A FLOR DE BELEM — Livramento 83

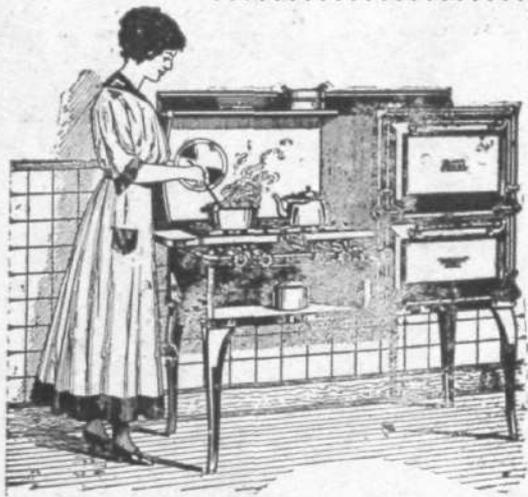
# A Deusa da Moda

Constitui-se pela escolha  
e selecção de seus artigos  
o estabelecimento mais  
procurado pelas familias  
pernambucanas.  
Os seus preços desafiam  
confronto.



Rua do Livramento, 98 e 102

# GAZ-CALOR-HYGIENE



**Fiscalise sua cosinha,  
use gaz e reduza  
sua conta de combustivel  
para 60\$000 por mez.**

|   |               |
|---|---------------|
| Consumo de Gaz para<br>almoço, "five ó clock te" e<br>jantar para 3 adultos e 3 crianças 120 metros cubicos |               |
| Abatimento concedido 30 %   | 36 " "        |
| Consumo liquido   | <u>84</u> " " |

84 metros cubicos á \$700 por metro — 58\$800 por mez!

**Fogões á venda e para aluguel na Loja do Gaz,  
Rua da Imperatriz n. 139**

**Aquecedores de agua á gaz fornecem banhos mornos  
para epocha invernosa.**

**Um confortavel banho morno por \$080**

Pensae na commodidade destes aparelhos sempre promptes a fornecer serviço higienico e agradaveis e sem perda de tempo **dae a vossa casa estes modernos confortos**, indispensaveis para a completa felicidade do lar.

**Installação, Manutenção e Demonstrações Gratuitas**

**Ide a LOJA DO GAZ e effectuae vosso contracto**